
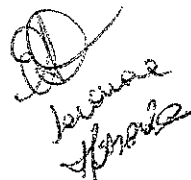


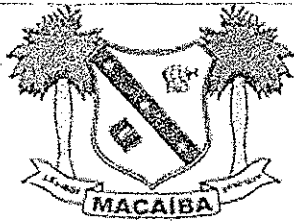


MACAÍBAPREV

ATA037OR24. Aos dois dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, às quinze horas e trinta minutos, reuniu-se em caráter ordinário, o Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV, na sala de reuniões do MacaíbaPREV. Com a presença dos seguintes membros do Comitê de Investimentos: Lidiane Quirino Timóteo do Nascimento; Edma de Araújo Dantas Maia, Hugo Sharly Alves de Souza, Humberto Franclaudio da Silva e Daniel Pascoal Lacorte. Participou também de forma remota a senhora Carolina Lehmann Arruda, Especialista em Investimentos do Banco do Brasil e de forma presencial o senhor Tiago Resemblink, gerente Setor Público do Banco do Brasil. A senhora Lidiane Quirino, presidente deste Comitê de Investimentos, iniciou a reunião apresentando o senhor Thiago e a senhora Carolina Lehmann aos membros do comitê. Em seguida a senhora Carolina iniciou sua apresentação falando sobre o cenário econômico brasileiro e mundial. A atividade econômica nos EUA seguiu mostrando desaceleração no 4o trimestre de 2023, embora as surpresas com os dados econômicos tenham surpreendido positivamente em dezembro, em especial a recuperação nas confianças dos consumidores. O último dado de inflação (CPI) mais baixo do que o esperado, somado às falas do presidente do FED, relativamente menos duras em relação a política monetária, fez com que a estrutura a termo da curva de juros passasse a projetar cortes de juros de cerca de 150bps para o ano de 2024, o que impactou positivamente as estimativas de crescimento dos agentes. Por outro lado, a despeito do enfraquecimento, os dados do mercado de trabalho seguem mostrando resiliência. Assim sendo, o mês foi marcado por queda da aversão ao risco e dos juros, tanto na ponta longa quanto na ponta curta, o que levou a um relaxamento historicamente relevante das condições financeiras. Nesse sentido, reiteramos o cenário de que o FED encerrou o ciclo de alta de juros, porém manterá as taxas no atual patamar (5,25%-5,50%) até o terceiro trimestre de 2023, quando deverá iniciar o ciclo de flexibilização monetária em direção a 4,75% ao final de 2024. Na medida em que surgem sinais iniciais de desaceleração à frente, fruto da piora nas condições de crédito, queda do excesso de poupança e por consequência fraqueza esperada do consumo, o Banco mantém a sua projeção de perda de ritmo do PIB ao longo de 2024. Vale destacar que a continuidade do movimento de afrouxamento das condições financeiras em magnitude

ATA037OR24



1



MACAÍBAPREV

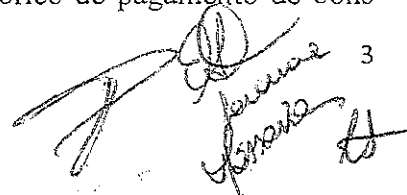
relevante, com alta das bolsas, perda de força do dólar e queda dos juros, poderá impactar as confianças dos consumidores positivamente, retardando o processo de desaceleração econômica e dificultando a convergência da inflação à meta de 2% no longo prazo. Os indicadores de atividade econômica na China, assim como os dados de alta frequência, perderam tração nos últimos meses, o que somado ao quadro de deterioração no setor imobiliário e a contínua fraqueza das confianças dos consumidores, nos faz manter a projeção de crescimento de 4,8% em 2023. Vale destacar que após as frustrações com a atividade, alguns sinais de melhoras continuam a surgir, sobretudo naqueles setores alvo dos estímulos do governo, como por exemplo o varejo. Além disso, o contexto geopolítico mais complexo e questões estruturais tem impactado, na nossa avaliação, o investimento estrangeiro direto na China, que ficou negativo pela primeira vez desde o início da série histórica. Na Europa, as condições financeiras mais apertadas continuam impactando negativamente a atividade, o que tem se refletido na desaceleração tanto da indústria como no setor de serviços. A senhora Carolina afirma que nesse contexto, o banco mantém a projeção de que o BCE encerrou o ciclo de alta de juros, porém os últimos comunicados sinalizam, em linha com a nossa projeção, que a inflação deverá continuar elevada por algum tempo, impactada sobretudo pelos salários elevados. Assim, mantém-se a nossa estimativa para o PIB da Zona do Euro ao redor de 0,5% em 2023. As pressões inflacionárias ainda estão elevadas, especialmente os núcleos, devido à baixa ociosidade nas economias avançadas. Portanto, fica mantido o cenário de que o Banco Central Europeu (BCE) manterá a taxa de juros parada em 4,0% até meados de 2024. Em resposta ao aperto monetário interno, a atividade econômica doméstica continua em desaceleração, mas em um ritmo mais lento que o esperado pela maioria dos analistas. Assim, foi realizada uma alteração marginal na projeção de crescimento de 3,5% para 3,2% em 2023, com gradual perda de ritmo no segundo semestre. Para 2024, continuamos a projetar crescimento do PIB em 2,5%, com uma atividade econômica mais homogênea entre os setores, ritmo de crescimento subjacente mais robusto e uma maior contribuição dos investimentos e do consumo das famílias. O processo de desinflação segue em curso, apoiado na perda de tração da atividade econômica, na normalização das cadeias globais de

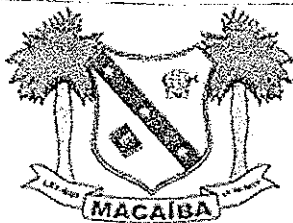
 2



produção, na safra de grãos e, embora as questões geopolíticas tenham gerado maior volatilidade ao preço do petróleo, que ainda assim seguem distantes do pico observado no ano passado. Assim, a projeção para o IPCA de 2023 e 2024 permaneceram em 4,5% e 3,6%, respectivamente. A senhora Carolina destaca que tanto a curva de juros quanto o câmbio apresentaram movimento de baixa, e em sua opinião impactada primordialmente pelo ambiente global e aprovações da pauta do governo relacionada ao fiscal no fim do calendário legislativo de 2023. Em relação à política monetária, o COPOM seguiu o ciclo de corte de juros em 50bps, em decisão unânime e projetando continuidade dos cortes na mesma magnitude nas próximas reuniões. Apesar disso, as expectativas de inflação dos agentes nos horizontes mais longos permanecem acima do centro da meta, o que limita a queda da taxa Selic a 9%, acima do que foi julgado ser o juro neutro. Após explanar sobre o cenário econômico, a senhora Carolina apresentou alguns fundos de investimentos como sugestões para futuras alocações. O BB PREVID RF IMA-B 5 LP FIC FI, este fundo tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, mediante aplicação de seus recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Tem como parâmetro de rentabilidade o IMA-B 5 (Índice da Anbima composto por NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais) com vencimento de até cinco anos.). O BB Esp Renda Fixa SulAmérica Crédito ASG CP IS RL, onde política de investimento da classe consiste em aplicar, direta ou indiretamente, no mínimo, 95% de seu patrimônio líquido em cotas do SulAmérica Crédito ASG BB FIF RF CP IS, Responsabilidade Limitada, o qual tem como objetivo buscar retorno aos seus cotistas através de investimentos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais que seguem os aspectos ASG (ambiental, social e de governança corporativa) disponíveis no mercado de renda fixa, relacionados à variação das taxas de juros (pós ou prefixados), de índices de preços, ou ambos, excluindo estratégias que impliquem em risco de renda variável, com exceção de operações que resultem em rendimento de taxa de juros predeterminado. O BB Ações Dividendos Midcaps FIC FI, este fundo investe seus recursos em cotas de fundos de investimento que componham uma carteira de ações emitidas por empresas que apresentem histórico de pagamento de bons

ATA037OR24


Carolina
3



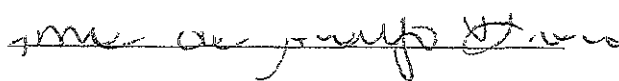
MACAÍBAPREV

dividendos/juros sobre capital em relação à média do mercado de ações. Os fundos investidos podem atuar no mercado de derivativos como parte integrante de sua política de investimentos, sendo vedada a alavancagem. Possui taxa de administração de 1,0% a.a. e aplica seus recursos em fundos de Investimento que possuem taxa de administração de até 1,0% a.a., sendo a taxa máxima atribuída aos cotistas de 2,0% a.a. O BB Institucional Fundo Investimento Renda Fixa, O fundo tem como objetivo proporcionar a valorização de suas cotas mediante aplicação de seus recursos em ativos financeiros e/ ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. BB Prev Renda Fixa Alocação Ativa Retorno, que tem como objetivo obter retornos compatíveis à variação do Certificado de Depósitos Interfinanceiros CDI, através da diversificação dos ativos financeiros que compõem sua carteira, utilizando-se de cotas de Fundos de Investimento Total. Depois de finalizada a apresentação ficou acordado por todos os membros, que as lâminas dos fundos apresentados serão encaminhados para a NUI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS, para emissão de parecer técnico e posterior deliberação deste Comitê. Sem mais nada a tratar, a senhora: Lidiane Quirino Timóteo do Nascimento encerrou a reunião e eu Hugo Sharly Alves de Souza secretariei e lavrei a ata que segue subscrita e assinada por mim e pelos demais membros presentes do Comitê de Investimentos.



Lidiane Quirino T. do Nascimento

Presidente do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV

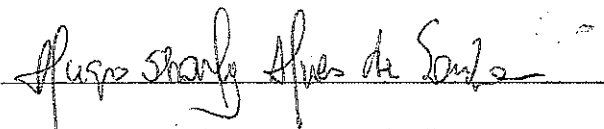


Edma de Araújo Dantas Maia

Membro do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV

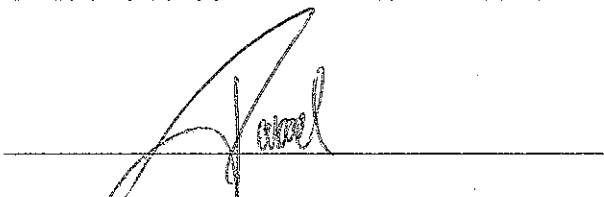


MACAÍBAPREV



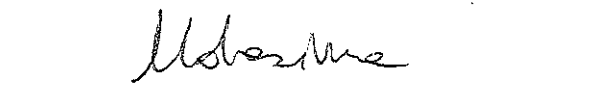
Hugo Sharly Alves de Souza

Membro e Secretário do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV



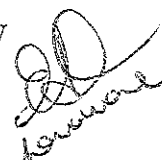
Daniel Pascoal Lacorte

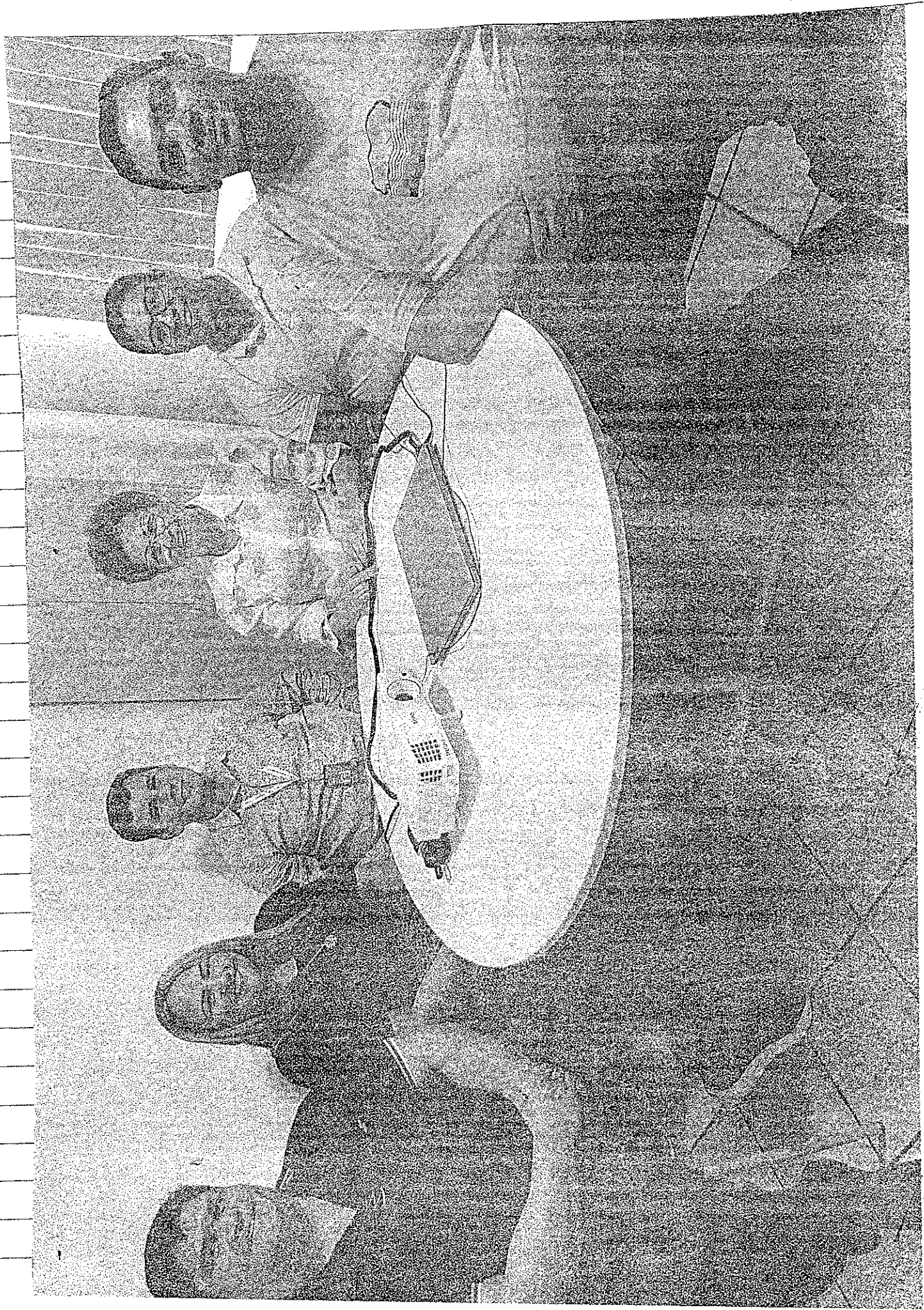
Membro do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV



Humberto Francláudio da Silva

Membro do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV





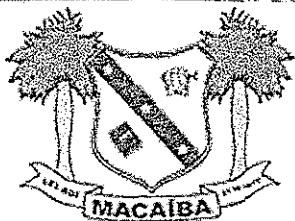


MACAÍBAPREV

ATA038OR24. Aos oito dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, às quinze horas e quinze minutos, reuniram-se em caráter ordinário, o Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV, na sala de reuniões do acaibaPREV. Com a presença dos seguintes membros do Comitê de Investimentos: Lidiane Quirino T. do Nascimento, Edma de Araújo Dantas Maia, Hugo Sharly Alves de Souza, Humberto Franclaudio da Silva e Daniel Pascoal Lacorte. Participou também de forma remota a senhora Carla Lima, Gerente de Clientes e Negócios da Caixa Econômica Federal. A senhora Lidiane Quirino, presidente deste Comitê de Investimentos, iniciou a reunião apresentando a senhora Carla aos membros do comitê. Em seguida a senhora Carla iniciou sua apresentação falando sobre o cenário econômico nacional e mundial. Após um longo período de juros elevados nas principais economias globais chegou o momento de uma mudança no ciclo para uma trajetória de cortes. Destaque para o FED (banco central americano) onde a expectativa quanto ao início do ciclo de afrouxamento monetário já é para esse mês de setembro. Com a recente desaceleração da inflação e o enfraquecimento do mercado de trabalho, dados mais fracos de Payroll e revisão dos números anteriores, projetamos que o FED vai iniciar um ciclo de cortes de juros em setembro de 2024, com três cortes consecutivos até o final do ano. Na próxima reunião esperamos a divulgação do DOTS, gráfico com as expectativas de juros dos membros do FED. Vale destacar que em agosto durante o simpósio de Jackson Hole, o presidente do FED reforçou essa sinalização para corte de juros. Entretanto, Jerome Powell, presidente do FED, não deixou claro uma sinalização do tamanho dos cortes, o que deve ser apresentado após a reunião de setembro. Outro tema relevante é sobre as eleições americanas. Após desistência do candidato independente Robert Kennedy Jr, Trump voltou a aparecer à frente das pesquisas eleitorais. Na China a economia segue mostrando sinais de enfraquecimento, com o crescimento do segundo trimestre de 2024 abaixo do esperado. A falta de estímulos por parte do governo chinês fez com que as projeções de crescimento fossem revisadas para baixo, com


ATA038OR24

Lidiane Quirino
Carla Lima
At



MACAÍBAPREV

expectativas de expansão de 4,9% em 2024 e de 4,7% em 2025. Na Europa, o BCE (banco central europeu) segue indicando uma postura cautelosa, mas poderá ser influenciado pelo movimento de cortes de juros nos EUA, potencialmente seguindo com afrouxamentos nas reuniões subsequentes. Com isso esperamos um cenário de desaceleração econômica nas economias desenvolvidas e na China, porém com o afrouxamento monetário, especialmente nos EUA, esperamos impactos positivos nas economias emergentes. No cenário Local, O país segue com níveis de juros reais elevados dado o ambiente de atividade econômica robusta e mercado de trabalho aquecido, combinação que tem mantido o hiato do produto (diferença entre o crescimento efetivo e potencial do PIB) em terreno positivo e pressionado a inflação. Apesar dos dados fiscais apresentarem um aumento nas receitas, as despesas seguem crescendo em ritmo mais forte, como resultado é esperado um déficit de 0,6% do PIB para 2024, o que não entrega o prometido pelo Governo. Para tentar atingir a meta fiscal, o governo terá que fazer um novo esforço, incluindo controle de despesas, novos cortes, e potencial aumento de receitas. O cenário de dívida pública mostra maior pressão no curto prazo, com custos elevados e forte dependência da taxa Selic, indicando uma trajetória de alta contínua. As projeções de crescimento do PIB para 2024 continuam sendo revisadas pelo mercado com estimativa de 2,3%, impulsionadas pelo mercado de trabalho ainda forte. No entanto, para 2025, é esperado um menor crescimento na ordem de 1,5%, refletindo condições financeiras já apertadas e riscos de uma postura monetária ainda mais restritiva, elevações na Selic. A inflação, por sua vez, segue sendo revista para cima, com estimativa de 4,7% em 2024, refletindo pressões de custos e inércia inflacionária. A Selic deve sofrer novas elevações ainda em 2024 chegando ao final no patamar de 11,75%, com previsão de redução para 10,50% em 2025. De acordo com as cotações de mercado, a curva de juros atualmente indica uma possibilidade de elevação da Selic já na próxima reunião do Copom a ser realizada em 18 de setembro, e uma sequência de altas até janeiro de 2025. As falas recentes de

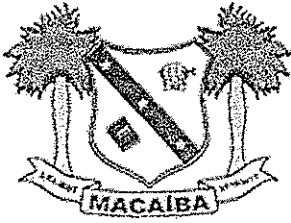
 2



MACAIBAPREV

membros do BACEN trouxeram mais indícios de que um novo ciclo de elevação está perto de começar. Considerando que esse movimento aconteça, elevação na Selic, em conjunto com queda de juros americanos no curto prazo uma apreciação do câmbio é esperada com isso podendo testar patamares de R\$ 5,40. Após explanar sobre o cenário econômico, a senhora Carla apresentou alguns fundos como sugestão para futuras alocações. O fundo CAIXA FI Brasil Títulos Públicos RF Longo Prazo, que destina-se a acolher investimentos de regimes próprios de previdência social instituídos pelos Estados, Municípios e Distrito Federal, entes públicos nas esferas municipal, estadual e federal, entidades abertas e fechadas de previdência complementar, companhias seguradoras e sociedades de capitalização, previamente cadastrados perante a administradora. O Caixa FI Brasil RF Referenciado DI Longo Prazo é destinado a acolher investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social e Prefeituras de todo o Brasil. O fundo aplica os recursos dos cotistas em carteira diversificada de ativos financeiros, obtendo níveis de rentabilidade compatíveis aos do Depósito Interfinanceiro (DI). E o CAIXA FI Brasil Matriz RF é um fundo que destina-se a acolher Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS, instituídos pelos Estados, Municípios e Distrito Federal do Brasil, das Entidades Públicas da Administração Direta, Autarquias, Fundações Públicas, Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Finalizada a apresentação, todos os membros do Comitê de Investimentos, optaram por enviar as lâminas dos fundos apresentados para a NUI Consultoria, para que seja emitido parecer técnico acerca dos possíveis investimentos. Sem mais nada a tratar, a senhora: Lidiane Quirino Timóteo do Nascimento encerrou a reunião e eu Hugo Sharly Alves de Souza secretariei e lavrei a ata que segue subscrita e assinada por mim e pelos demais membros presentes do Comitê de Investimentos.

Hugo Sharly Alves de Souza
Lidiane Quirino Timóteo do Nascimento



MACAÍBAPREV

Lidiane Quirino T. do Nascimento

Lidiane Quirino T. do Nascimento

Presidente do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV

Edma de Araújo Dantas Maia

Edma de Araújo Dantas Maia

Membro do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV

Hugo Sharly Alves de Souza

Hugo Sharly Alves de Souza

Membro e Secretário do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV

Daniel Pascoal Lacorte

Daniel Pascoal Lacorte

Membro do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV

Humberto Francláudio da Silva

Humberto Francláudio da Silva

Membro do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV



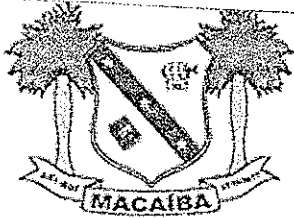


MACAÍBAPREV

ATA039OR24. Aos quinze dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, às dezesseis horas, reuniu-se em caráter ordinário, o Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV, na sede do MacaíbaPREV. Com a presença dos seguintes membros: Lidiane Quirino Timóteo do Nascimento; Edma de Araújo Dantas Maia, Hugo Sharly Alves de Souza, Humberto Franclaudio da Silva, Daniel Pascoal Lacôrte; A senhora Lidiane Quirino Timóteo do Nascimento, Presidente do Comitê de Investimentos iniciou a reunião, foi apresentado pauta administrativa, análise Todos reunidos para deliberar sobre o Relatório de Investimentos do MacaíbaPREV referente ao mês de agosto do corrente ano. A Presidente abriu a sessão com a leitura da ata da última reunião ordinária, que foi prontamente aprovada por todos os presentes. Em seguida, deu início à pauta do dia, que tinha como foco a análise do Relatório de Investimentos referente ao mês de agosto de 2024, elaborado pela consultoria de investimentos Nui Consultoria Empresarial Ltda. O Relatório de Investimentos do mês de agosto apresentou dados detalhados sobre a carteira previdenciária do MacaíbaPREV, que somou R\$ 110.615.725,42 (cento e dez milhões, seiscentos e quinze mil, setecentos e vinte cinco reais e quarenta e dois centavos no fechamento do mês, representando 100% do patrimônio administrado. A carteira foi composta por fundos de investimento em renda fixa, variável e investimentos estruturados, com destaque para os seguintes pontos: 1. Renda Fixa: A alocação em ativos de renda fixa, que corresponde a R\$ 86.486.429,89 (oitenta e seis milhões, quatrocentos e oitenta e seis mil, quatrocentos e vinte nove reais e oitenta e nove centavos, representou 78,19% da carteira, dentro dos limites estabelecidos pela Política de Investimentos. 2. Renda Variável: Os investimentos em ações, que somam R\$ 9.651.144,41 (nove milhões, seiscentos e cinquenta e um mil reais, cento e quarenta e quatro reais e quarenta e um centavos representaram

ATA039OR24

1
Lidiane
Hugo
A



MACAÍBAPREV


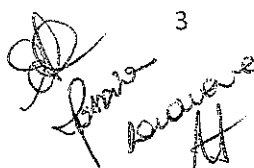
8,72% do total da carteira. 3. Investimentos no Exterior: A parcela destinada a investimentos no exterior alcançou R\$ 5.416.231,06 (cinco milhões, quatrocentos e dezesseis mil, duzentos e trinta e um reais e seis centavos) equivalente a 4,90% da carteira. 4. Gestão de Riscos: O relatório também destacou a evolução dos indicadores de risco da carteira, que subiram para um índice de 2,66 em agosto, o que classifica o risco da carteira como "médio". O acompanhamento de risco revelou que as variações permaneceram controladas e que as operações estão adequadamente diversificadas. 5. Metas e Rentabilidade: O relatório demonstrou que, no acumulado do ano até agosto, a rentabilidade anual da carteira atingiu 6,85% superando a meta atuarial definida de 4,93% + IPCA, atingindo de tal resultado foi atribuído ao desempenho consistente dos ativos de renda fixa e ao aumento na alocação de recursos em ativos de maior risco controlado, como os investimentos no exterior. O parecer da NUI Consultoria Empresarial LTDA apresentado ao MacaíbaPREV aborda a importância de seguir rigorosamente a Política de Investimentos estabelecida para garantir uma boa gestão dos recursos do Regime de Previdência Social (RPPS). O parecer destaca que os relatórios mensais devem ser detalhados, abordando rentabilidade, performance de operações e os riscos associados. Além disso, cada relatório deve ser acompanhado de parecer do Comitê de Investimentos, que avalia a adequação das estratégias adotadas e verifica a conformidade com a Política de Investimentos, sendo, então, submetido ao Conselho Fiscal para aprovação. O parecer também aborda a necessidade de acompanhamento contínuo dos riscos e da rentabilidade dos investimentos, alinhando decisões aos objetivos do RPPS. Destaca-se ainda a transparência, a revisão periódica da Política de Investimentos e a atualização das práticas adotadas, conforme as condições de mercado. O documento ressalta que as análises e sugestões de investimento baseiam-se em avaliações de

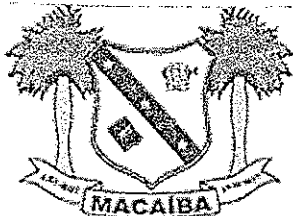


MACAÍBAPREV

mercado e informações disponíveis no momento da análise, não havendo garantias de retorno futuro, dado que o desempenho passado não assegura resultados futuros. As recomendações são influenciadas por fatores internos e externos, bem como por imprevistos que podem impactar os resultados esperados. Assim, o consultor recomenda que as decisões dos investidores considerem essa incerteza. O parecer finaliza destacando que as informações do relatório foram extraídas de fontes públicas e dados fornecidos pelo RPPS, sem responsabilidade da NUI Consultoria sobre eventuais prejuízos decorrentes da utilização dessas informações. Após a apresentação dos dados, todos os membros do Comitê de Investimentos, discutiram os resultados do mês de agosto. Tendo em vista os dados apresentados no respectivo relatório administrativo da carteira de investimentos deste RPPS, tais como: Ativos/Fundos da carteira de investimentos com seus respectivos riscos; Evolução/involução da carteira de investimentos durante o ano; Volumes e prazos das disponibilidades dos recursos investidos; Volume de recursos investidos por benchmark; As rentabilidades mensais e acumuladas da carteira de investimentos comparadas com as metas mensais e acumuladas do ano; O risco da carteira de investimentos e sua evolução/involução; A distribuição dos recursos da carteira de investimentos com base nos ratings dos gestores e administradores; Os credenciamentos dos ativos/fundos de investimentos e das instituições; A adequação da carteira à Política de Investimentos; Outras considerações; E ainda do cumprimento da CMN N° 4.963/2021 e **PORTARIA SPREV N° 1.467/2022**, e ainda aos requisitos do Pró-Gestao RPPS e de todas as deliberações e definições deste comitê de investimentos, o Comitê de Investimentos, por unanimidade, decidiram pela aprovação do Relatório de Investimentos do mês de agosto de 2024, reconhecendo o desempenho satisfatório dos investimentos do MacaíbaPREV. Encerrada a reunião, eu, Hugo Sharly

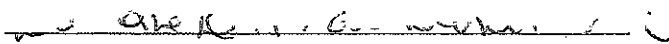
ATA039OR24


 3
Hugo Sharly



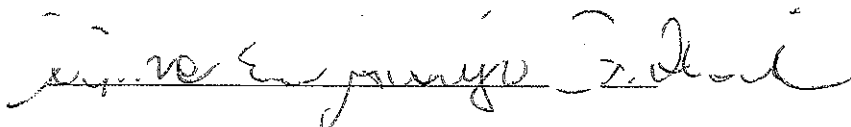
MACAÍBAPREV

Alves de Souza, secretariei e lavrei a ata que segue subscrita por mim e assinada também pelos demais presentes.



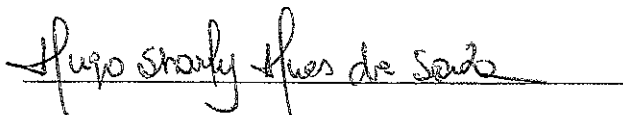
Lidiane Quirino T. do Nascimento

Presidente do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV



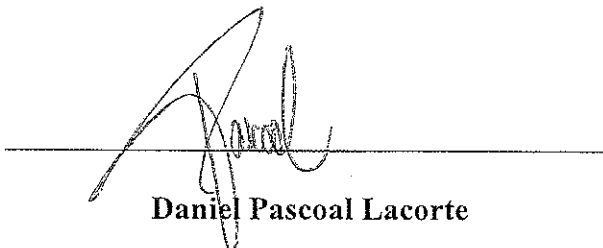
Edma de Araújo Dantas Maia

Membro do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV



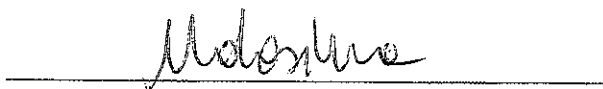
Hugo Sharly Alves de Souza

Membro e Secretário do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV



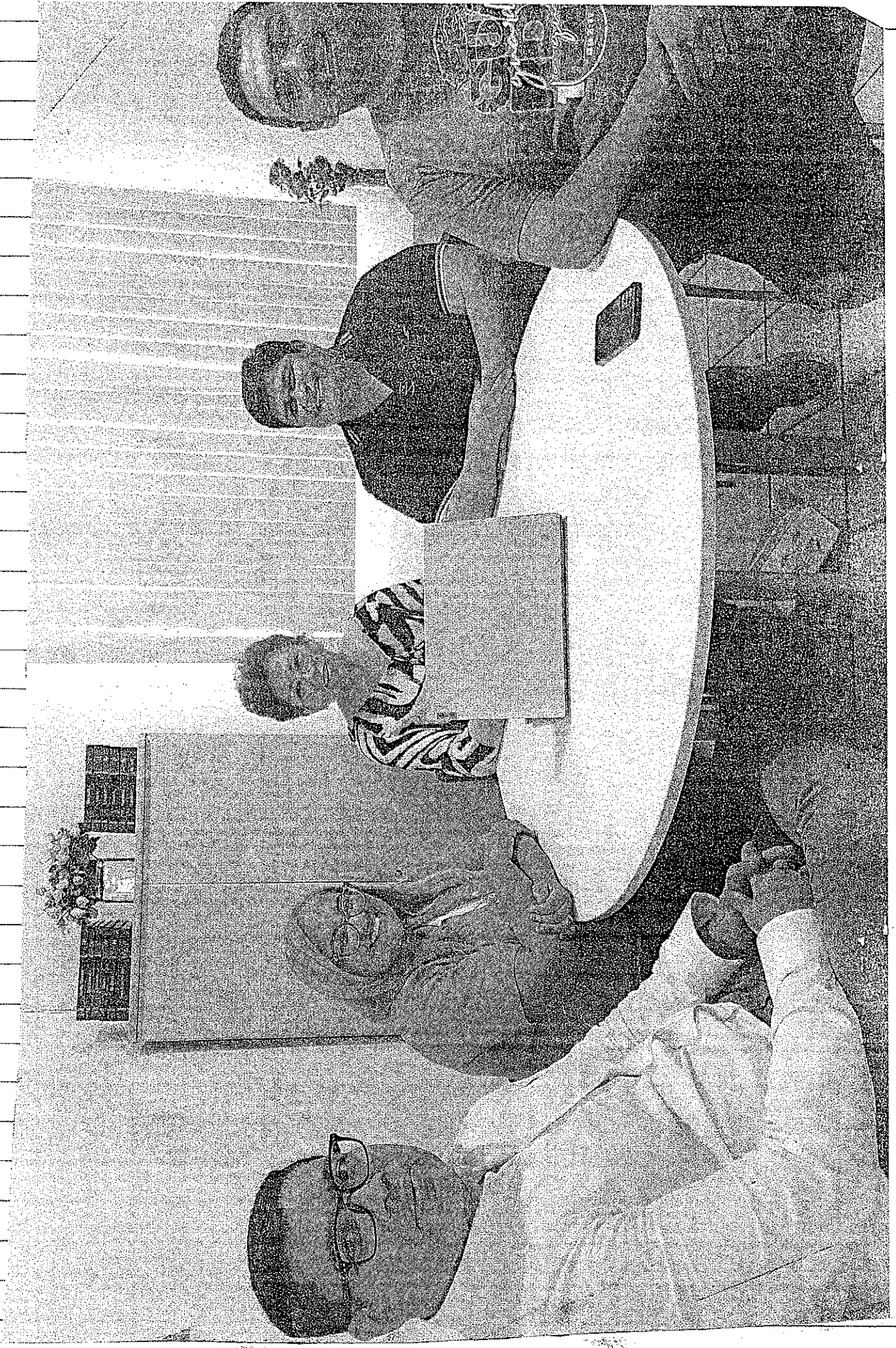
Daniel Pascoal Lacorte

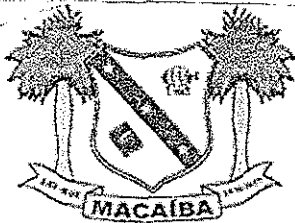
Membro do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV



Humberto Francláudio da Silva

Membro do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE MACAIBA

MACAÍBAPREV

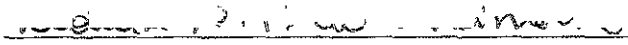
ATA040OR24. Aos dezoito dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, às 16 horas, reuniram-se em caráter ordinário, os membros do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV, na sala de reuniões da sede do instituto. Estavam presentes os seguintes membros: Lidiane Quirino T. do Nascimento, Edma de Araújo Dantas Maia, Hugo Sharly Alves de Souza, Humberto Franclaudio da Silva e Daniel Pascoal Lacorte. A senhora Lidiane Quirino T. do Nascimento, na qualidade de Presidente do Comitê, deu início à reunião, convidando o Secretário a proceder com a leitura da ata da última reunião ordinária. Após a leitura, a ata foi aprovada por unanimidade pelos presentes, destacando-se sua precisão e fidedignidade. A reunião teve como pauta principal a análise do Relatório de Investimentos, elaborado pela NUI Consultoria Empresarial. O relatório apresentou os seguintes dados: Renda Fixa: Representando 76,67% do total, com saldo de R\$ 86.707.914,34. Foi destacado um desenquadramento na classe de "Renda Fixa Geral" (Art. 7, Inciso III, Alínea "a") com uma diferença de 2,80% acima do limite superior permitido pela Resolução CMN nº 4.963/2021. Renda Variável: Com saldo de R\$ 10.394.973,48, equivalente a 9,19% da carteira, apresentando boa performance apesar da volatilidade do segmento. Investimentos no Exterior: Totalizando R\$ 5.718.173,87, representando 5,06%, com rendimentos consistentes em fundos globais. Investimentos Estruturados: Representando 8,16%, contribuindo para a diversificação e robustez da carteira. Durante a reunião, foi convocado via videoconferência o Sr. José Marcos Alves de Barros, Consultor de Investimentos, para esclarecer o desenquadramento identificado na classe de investimentos de "Renda Fixa Geral". O consultor explicou que o desenquadramento foi ocasionado pelo acúmulo de rendimentos em determinados fundos da classe, resultando na ultrapassagem temporária do limite superior. Ele garantiu que a situação está sendo monitorada e que medidas para regularização já estão em andamento, sem comprometimento à segurança dos recursos do RPPS. Após a explicação, o Comitê decidiu, por unanimidade, **aprovar o Relatório de Investimentos**, ressaltando a importância do monitoramento rigoroso para evitar futuros desenquadramentos.

redigida
[assinaturas]



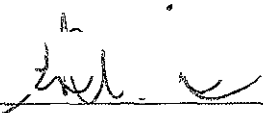
MACAÍBAPREV

Não havendo mais nada a tratar, a Presidente agradeceu a presença e o empenho de todos os membros, declarando encerrada a reunião às 17 horas. Eu, Hugo Sharly Alves de Souza, secretariei e redigi a presente ata, que será assinada pelos membros presentes.



Lidiane Quirino T. do Nascimento

Presidente do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV



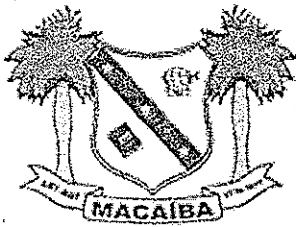
Edma de Araújo Dantas Maia

Membro do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV



Hugo Sharly Alves de Souza

Membro e Secretário do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA LOCAL DO MUNICÍPIO DE MACAIBA

MACAÍBAPREV

Daniel Pascoal Lacorte

Membro do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV

Humberto Francláudio da Silva

Membro do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV

